

## Notícias da CNBB Regional Sul IV – SC

Conselho Regional de Pastoral assume abaixo-assinado contra novo Código Florestal

A segunda reunião ordinária do CRP, neste ano, realizou-se em Itá, diocese de Chapecó, nos dias 14 e 15-7. Foi a primeira reunião sob a presidência de dom Wilson Tadeu Jönck, Bispo de Tubarão, que sucedeu a dom Murilo Krieger como presidente do Regional Sul 4, e a última, sob a coordenação do Padre Francisco Wloch, que, a partir de agosto, assumiu o cargo de subsecretário Adjunto de Pastoral na CNBB Nacional. Ainda nessa ocasião, o Regional assumiu o compromisso de articular a coleta de assinaturas em protesto e com o intuito de aperfeiçoar aspectos do Novo Código Florestal, em tramitação no Senado.

Posse de leigo como secretário executivo da CNBB Regional Sul 4 é fato inédito

A troca oficial de secretário executivo da CNBB Regional Sul 4 (Santa Catarina) aconteceu em uma missa realizada na sede da entidade na segunda-feira, 15-8. Ademir Freitas, de Tubarão, leigo ligado à Ordem Franciscana Secular (OFS), substituiu padre Francisco de Assis Wloch. Esta é a primeira vez que um leigo assume efetivamente a função. O fato foi destacado pelo presidente do regional, dom Wilson Tadeu Jönck: Ademir começa algo novo na Igreja em Santa Catarina. Sinal da maturidade do nosso laicato.

22ª Romaria da Terra e da Água reúne o povo em memória e oração

Neste ano, no dia 11-9, a 22ª Romaria da Terra e da Água reuniu em Irani, meio oeste catarinense, cerca de 8 mil pessoas. O evento é promovido a cada dois anos pelas Pastorais Sociais do Regional Sul 4 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Tendas foram montadas pelos movimentos, organismos e pastorais do Regional, cada qual dando o sentido e a visibilidade do trabalho desempenhado no Estado, na perspectiva da construção do Reino de Deus. Água e comida foram partilhados gratuitamente. Após o plantio da cruz de cedro, símbolo das



romarias, as caravanas retornaram a suas cidades, enquanto a fé e a terra se encarregam de fazer o cedro brotar.

**Setor Juventude da CNBB Regional Sul 4 reúne-se pela primeira vez e define ações**

O Setor Juventude da CNBB Regional Sul 4 (Santa Catarina) reuniu-se em 10-10 pela primeira vez, para esboçar a organização que terá para os próximos anos. A reunião aconteceu em Florianópolis com 42 pessoas representando 12 expressões eclesiais da juventude no âmbito regional e diocesano. Dom Wilson Tadeu Jönck, que é bispo referencial da Juventude no regional, designou a secretaria da Pastoral da Juventude, hoje ocupada por Rodrigo da Silva, para coordenar o setor. O presbítero referencial é Pe. Alceoni Berkenbrock, pároco em Garopaba. Com os três, trabalhará uma comissão de quatro jovens que representam as novas comunidades, movimentos, congregações e pastorais. O objetivo é preparar a visita da comissão episcopal da Juventude.

**Projetos da CNBB Sul 4 são aprovados para 2012**

Os projetos para 2012 foram aprovados durante a reunião do Conselho Regional de Pastoral (CRP) em Lages, nos dias 17 e 18-11. Eles estão relacionados às três prioridades aprovadas na 44ª Assembleia Regional de Pastoral realizada em setembro: juventude, família e pastorais sociais. Os projetos relacionados com a juventude envolvem a organização do Setor Juventude no Regional Sul 4, o fortalecimento das Pastorais da Juventude, Formação integral da juventude à luz do doc. 85 da CNBB, sobre a evangelização da juventude.

Outra prioridade, a família, tem como projetos previstos: investimento na formação e preparação de agentes da Pastoral Familiar, implantação e ou fortalecimento da Pastoral Familiar no Regional e nas dioceses, organização do Setor Vida e Família no Regional, integrando as pastorais e movimentos.

A Celebração dos 100 anos do Contestado é um dos projetos das Pastorais Sociais. Outros dois projetos se referem à organização e fortalecimento do Fórum das Pastorais Sociais, e à realização da 5ª. Semana Social Brasileira no Regional.



## CNBB Regional Sul 4 realiza seminário para nortear ações da CF em 2012

Em preparação para a Campanha da Fraternidade 2012, cujo tema é “Fraternidade e saúde pública”, a CNBB Regional Sul 4 (Santa Catarina) realizou em Lages, de 7 a 9-10, um seminário regional, com objetivo de apresentar e debater o tema para agentes de pastoral, conselheiros e gestores em saúde. Participaram 72 pessoas. Os Conselhos de Saúde também entraram na pauta, e terão destaque na campanha. O objetivo é divulgar a importância do controle social do SUS e fortalecer a atuação dos conselheiros que representam os usuários.

## Florianópolis tem novo Arcebispo

No dia 15-11, feriado nacional, em solenidade realizada no amplo Ginásio de esportes do Colégio Catarinense, em Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck deu início à sua missão pastoral como Arcebispo Metropolitano. Nomeado pelo Papa Bento XVI no dia 28-09, após pouco mais de um ano como Bispo diocesano de Tubarão, Dom Wilson sucede a Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, transferido no dia 12-01 para Salvador, a Sé primaz do Brasil. Além da participação de mais de três mil fiéis da Arquidiocese, e de grande número de presbíteros e diáconos permanentes, o evento contou com a presença de 19 Bispos, entre os quais, os dois antecessores de Dom Wilson na Arquidiocese: o Cardeal Dom Eusébio Scheid (1991-2001) e o Arcebispo Dom Murilo Krieger (2002-2011). Antes de celebração eucarística procedeu-se ao rito da posse, presidido pelo Núncio Apostólico, Dom Lorenzo Baldisseri.

Dom Wilson é catarinense de Vidal Ramos, no Vale do Itajaí, nascido a 10-07-1951. Cursou Teologia no Instituto Teológico de sua Congregação, os Padres Dehonianos, em Taubaté, SP, tendo sido ordenado presbítero em 17-12-1977. Em estudos ulteriores, formou-se em Educação, em Varginha, MG, e em Psicologia, na Universidade Gregoriana, em Roma. Após vários encargos pastorais, vários deles ligados à formação presbiteral, Dom Wilson foi nomeado Bispo Auxiliar da arquidiocese do Rio de Janeiro, em 11-06-2003 e, em 26-05-2010, nomeado Bispo de Tubarão, SC. Em maio deste ano, ainda como Bispo de Tubarão, foi eleito Presidente do Regional Sul IV da CNBB-SC.



## Semana Teológica 2011

“Comunicação: teologia e pastoral” foi o tema que norteou a Semana Teológica nos dias 26 a 30 de setembro de 2011, no Instituto Teológico de Santa Catarina – ITESC. Contou com a assessoria de Pe. Dr. Pedro Gilberto Gomes, doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Pe. Pedro é atuante principalmente nos seguintes temas: comunicação cristã, ética e comunicação, cultura e mídia. Exerce o cargo de Pró-Reitor Acadêmico da Unisinos e é Diretor da Editora da mesma Universidade. É membro da Equipe de Reflexão de Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A Semana foi marcada, durante os cinco dias, por conferências, oficinas de comunicação e um cinefórum. Foi coordenada pelo Pe. Dr. Domingos Nandi, nosso Professor de Comunicação e Homilética,

A Conferência de abertura, na manhã de segunda-feira, foi sobre “O fenômeno comunicacional na atualidade” com Dr. Fausto Neto, pesquisador do CNPq; membro do Comitê Científico do CNPq (área de comunicação); professor titular da UNISINOS; co-fundador da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós. No mesmo dia, à noite, houve a conferência sobre “Teologia da Comunicação”. Na terça, também à noite, a conferência foi sobre “Da sociedade dos mídias à midiatização da sociedade”. O período noturno da quarta-feira foi reservado para o Cinefórum, sobre o filme “Homens e Deuses”, do diretor francês Xavier Beauvois. Quinta-feira foi a vez da conferência sobre “Internet e espiritualidade”. O encerramento da Semana foi com uma conferência sobre “O pensamento das Igrejas sobre a comunicação”. Todas essas conferências foram proferidas pelo assessor.

Uma das novidades da Semana Teológica foram as oficinas de comunicação: Fonoaudiologia, fotografia, mídias sociais, blog, texto jornalístico e comunicação pedagógica.

A oficina de “Mídias Sociais” foi orientada por Fabíola Goulart, da Agência Dominus. Fabíola é jornalista e atua na área do Jornalismo religioso. Essa oficina teve por objetivo fazer conhecer como funcionam as redes sociais para saber como utilizá-las de forma mais eficiente. Conhecer bem o que cada mídia social faz, segundo Fabíola, é importante para saber utilizá-las de acordo com o conteúdo que temos e o público que queremos atingir, qualificando assim as postagens em vista da



evangelização. Essa oficina ofereceu uma visão geral da rede e algumas estratégias para que os participantes possam dela bem desfrutar.

A oficina de “Blogs” foi orientada por Felipe dos Santos. Felipe, entre outras atividades, ministra oficinas de Blog em vários Estados brasileiros, pela Pascom Nacional da CNBB. Essa Oficina ofereceu orientações sobre: hospedagem, endereço, layout, conteúdo, texto e imagem. E ainda: exercícios práticos e dicas concretas que animaram os participantes para a criação ou revitalização de blogs.

A oficina de “Iniciação Fotográfica” foi orientada por Virginia Yunes, fotógrafa de renome internacional. Entre suas premiações está a da XI Bienal Brasileira de Arte Fotográfica. A Semana Teológica contou com uma mostra de sua arte. Nessa oficina, os participantes puderam conhecer melhor suas máquinas e o seu funcionamento básico, explorando os recursos que elas oferecem. Por meio de um exercício de leitura de imagens, foram apresentados os elementos básicos da composição fotográfica. Isso, com o objetivo de aprimorar a estética e não cometer erros que podem ser evitados.

A oficina de “Redação Jornalística” teve como orientador o jornalista Zulmar Faustino, do Jornal da Arquidiocese. Essa oficina ofereceu de forma teórica e prática as características de uma boa notícia, evidenciando como se pode evangelizar por meio de notícias.

A oficina de “Comunicação Pedagógica” foi orientada pelo prof. André Marcos Vieira Soltau. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Professor titular do Centro Universitário de Brusque, atuando em disciplinas da área de História e Semiótica, André Soltau é historiador formado pela Universidade Federal de Santa Maria/RS. A oficina de comunicação pedagógica teve por objetivo ajudar na arte de ensinar e aprender, revelando como a nova ambiência oferecida pelos meios de comunicação desafia o processo educativo. Essa oficina ofereceu estratégias para uma comunicação dialógica entre docentes e discentes. Ofereceu, igualmente, recursos didáticos para dinamizar uma aula e facilitar a aprendizagem.

A oficina de “Fonoaudiologia” foi orientada por Ingrid Vieira. Nessa oficina, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor seu aparelho fonador. Na parte prática, fizeram exercícios e receberam orientações referentes aos cuidados da voz.



## Discurso em nome dos Bacharelados de 2011

No dia 08-12, data consagrada à Imaculada Conceição, após a Eucaristia de encerramento do ano acadêmico, deu-se a solenidade de Formatura dos novos Bachareis do curso de Teologia do ITESC. Em número de 15, eles haviam prestado seu exame “de universa” no dia anterior, perante uma banca de três examinadores, sob a presidência do Pe. Dr. Manuel Hurtado SJ, da Faculdade de Teologia da Companhia de Jesus, de Belo Horizonte, à qual estamos afiliados. Em nome da turma, assim falou o representante dos formandos, Kelvin B. Kons:

“Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 118,24)

É com imenso júbilo que nós chegamos a este esperado dia. Transcorreram 4 anos intensos de estudos, buscando compreender a nossa fé, introduzindo-nos nos divinos mistérios.

Este dia é dia de alegria e de ação de graças. Muitas foram as bênçãos que o Senhor nos concedeu. Também as dificuldades, tensões e problemas foram fundamentais. Firmes em nosso propósito, com a graça de Deus, fomos perseverantes. Buscamos viver intensamente cada etapa. E as dificuldades valeram como preciosas experiências, que nos impulsionaram para seguir em frente.

Guardaremos em nosso coração os anos que vivemos neste Instituto. Em nossa história, muitos colegas que começaram a jornada conosco tomaram rumos diferentes: dos 37 acadêmicos que iniciaram o curso de Teologia aqui, em 2008, apenas 15 estão entre os concluintes. Alguns interromperam os estudos para realização de um Estágio Pastoral; outros, discernindo sua vocação, vieram a deixar o Seminário e, conseqüentemente, o curso de Teologia. Outro colega veio a integrar a nossa turma, após uma experiência na comunidade dos Focolares. Dois professores partiram para a eternidade no período em que lecionavam para nós: Pe. Dr. Carlos Rogério Groh e Pe. Ms. Sérgio Maykot. Que estejam fruindo do descanso eterno junto ao Bom Pastor, a quem tanto serviram e verdadeiramente amaram.

Neste momento, prestes a sermos diplomados, não nos encontramos apenas em um ponto de chegada. Abre-se diante de nós um largo campo de missão. Hoje é um dia de partida e de envio. Não somos teólogos prontos. Aprenderemos cada dia a fazer teologia e a sermos realmente teólogos.



Amanhã estaremos seguindo caminhos diferentes, mas sempre unidos na mesma fé que buscamos compreender e aprofundar nestes anos de faculdade. Também precisamos estar unidos num só coração, intercedendo uns pelos outros, ajudando-nos e encorajando-nos mutuamente, a fim de que, como ministros da Igreja, nosso serviço seja sempre mais fecundo, para a glória de Deus e a santificação de seu povo.

Concluimos um curso que visa em seu caráter ideal capacitar pessoas a cooperarem na implantação do Reino de Deus. À nossa frente, desafiando-nos, está o desconhecido representado pela própria natureza da existência.

“A quem muito se deu, dele muito se exigirá; e a quem muito se entregou, muito mais se pedirá” (Lc 12,49).

Muito nos foi dado nestes 4 anos. Aliás, não só recebemos, mas também nós doamos, trocamos, construímos. Toda a nossa Teologia é um tesouro, que trazemos em nossa fragilidade de vasos de barro que somos (cf. 2Cor 4,7).

Vivemos em um século de transições, de mudanças, de substituição de valores. Diante desses desafios, a nossa responsabilidade como anunciadores da Palavra se faz deveras exigente. As pessoas hão de exigir de nós que interpretemos os fatos históricos contemporâneos à luz da Revelação divina. Além dos conhecimentos, é preciso confiança em Deus e coragem profética.

Como, então, iremos nos inserir nesse contexto como teólogos? Se os engenheiros que se formam irão projetar edifícios, os administradores gerenciar finanças, os advogados promover a justiça e os médicos o tratamento das enfermidades, o que nós, teólogos, faremos?

Nossa missão é proclamar a verdade dinâmica de um Deus eterno, presente na história e interessado pelos problemas humanos. De um Deus que é a afirmação para todas as dúvidas e ansiedades humanas. Pois, como declarou Santo Agostinho, “inquieto está o nosso coração enquanto não repousa em ti, Senhor”.

É preciso que nos desloquemos dos nossos lugares confortáveis para que possamos manter um encontro e diálogo com o ser humano no contexto dos seus problemas. Para, ali, darmos nosso testemunho. Esse testemunho não é, necessariamente, um testemunho por meio de palavras, mas um testemunho do serviço, do amor. É chegado o tempo de assumir a nossa responsabilidade como participantes nas dores do mundo.



É através do serviço, da doação incondicional no amor, que a Igreja pode dar sabor ao mundo com o sal do Evangelho. Necessitamos readquirir constantemente nosso teor de salinidade, para que possamos ser fiéis ao que de Deus recebemos.

O homem busca transcender as suas limitações. O ser humano almeja o infinito, o eterno. E é no encontro com Cristo que o ser humano alcança o “novo ser”, transcendendo assim as suas próprias limitações para tornar-se “filho de Deus”. Cristo veio tornar possível, real, o que antes era apenas potencial. Ele veio libertar o ser humano dos grilhões de sua limitação, do pecado.

Esta é a nossa tarefa e Cristo bem a definiu quando enviou seus apóstolos: “Sereis minhas testemunhas...” (At 1,8). Temos que anunciar aos homens e mulheres de nossa época que Cristo é o meio que eles têm de tornar concretas as potencialidades imensas que eles possuem. É preciso que Deus seja trazido para a esfera da experiência humana, para a esfera de uma relação pessoal do tipo “Eu-Tu”, onde o interlocutor divino encontre resposta no humano!

Nosso anúncio não será apenas a proclamação de conceitos a respeito de Deus, mas sim uma demonstração da relação que mantemos com ele. No dizer de Unamuno, filósofo espanhol, “a vida é uma luta e a solidariedade pela vida é luta e só se faz em meio à luta”. Eis o campo do mundo à nossa frente! Coloquemo-nos na luta. Assim seremos ministros de uma Igreja Sacramento de Salvação e verdadeiramente sinal profético do Reino de Deus.

Florianópolis, ITESC, 8-12-2011.